

# XV JORNADA DE ESTUDOS FARMACÊUTICOS

XIII MOSTRA CIENTÍFICA - VI MOSTRA DE EXTENSÃO



14 A 18 DE SETEMBRO DE 2015



# ANAIS

# **ANAIIS**

**XV Jornada de Estudos Farmacêuticos, XIII Mostra  
Científica, VI Mostra de Extensão**

**OUTUBRO/2015**

**O conteúdo dos textos é de responsabilidade exclusiva dos(as)  
autores(as).  
Permitida a reprodução, desde que citada a fonte**

---

J82a Jornada de Estudos Farmacêuticos (5: 2015: Erechim, RS)  
Anais [recurso eletrônico] : / Jornada de Estudos Farmacêuticos. - Erechim,  
RS: EdiFAPES, 2015.

ISBN 978-85-7892-088-3

Modo de acesso: <[http://www.uricer.edu.br/  
site/informacao.php?pag\\_invoked=lista\\_eventos&id\\_evento=211](http://www.uricer.edu.br/site/informacao.php?pag_invoked=lista_eventos&id_evento=211)>  
Jornada de Estudos Farmacêuticos (acesso em: 10 set. 2015).

Evento realizado na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai  
e das Missões – Câmpus de Erechim.  
Com Anais / XIII Mostra Científica – Anais /VI Mostra de Extensão

Organização: Luiz Carlos Cichota, Arno Ernesto Hofmann Junior

1. Farmácia 2. Saúde pública 3. Toxoplasmose ocular 4. Medicamentos  
I.Título II. XIII Mostra Científica III. VI Mostra de Extensão

CDU: 615.1

---

Catálogo na fonte: bibliotecária Sandra Milbrath CRB 10/1278



**EDIFAPES**

Livraria e Editora  
Av. 7 de Setembro, 1621  
99.700-000 – Erechim-RS  
Fone: (54) 3520-9000  
[www.uricer.edu.br](http://www.uricer.edu.br)

## APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos aos participantes da XV Jornada de Estudos Farmacêuticos, XIII Mostra Científica, VI Mostra de Extensão os anais destes eventos, que nos permitem um olhar sobre os trabalhos de pesquisa.

O Curso de Farmácia da URI Erechim tem por tradição, anualmente, ofertar aos acadêmicos e profissionais da área da saúde a oportunidade de discutir assuntos relevantes e atualizações da farmácia com profissionais renomados de diferentes regiões do país. A troca de experiências se tornou uma das principais características destes eventos, propiciando ao acadêmico conhecer áreas em desenvolvimento na área da saúde e aos professores e profissionais envolvidos contatos com o objetivo de estabelecer parcerias. Além disso, a mostra científica estimula a pesquisa científica junto aos acadêmicos, oportuniza a apresentação dos resultados obtidos e intercâmbio entre pesquisadores e divulga a pesquisa científica de nossa unidade. Assim como a mostra de extensão, que muitas vezes é proveniente dos resultados da pesquisa científica que foram aplicados na promoção de saúde da população. O evento também faz parte da programação anual dos projetos de extensão do Curso de Farmácia da URI Erechim com o objetivo de propiciar ao acadêmico as atividades complementares exigidas pelo currículo do Curso de Farmácia. Nos anais do evento, encontram-se disponíveis os trabalhos na forma de resumo simples, os quais foram avaliados e selecionados pela Comissão Científica para apresentação nas modalidades pôster.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar e tornar público o nosso reconhecimento e agradecimento à Direção, professores e funcionários da URI Erechim, as entidades, universidades e pessoas parceiras, cuja contribuição tornou possível o planejamento e a realização dos eventos; e ao Conselho Regional de Farmácia/RS, Associação dos Farmacêuticos do Rio Grande do Sul, Hotel Pallis, De Conto Distribuidora pelo patrocínio para a realização deste evento.

Comissão Organizadora

## **ORGANIZAÇÃO DO EVENTO**

Ms. Luiz Carlos Cichota  
Ms. Arno Ernesto Hofmann Junior

### **Comissão Organizadora**

#### **Comissão Científica**

Dr. Alexandre Amaral  
Ms. Arno Ernesto Hofmann Junior  
Dra. Mariluce Jaskuski  
Ms. Neiva Aparecida Grazziotin – URI Erechim  
Ms. Helissara Silveira Diefenthaler – URI Erechim  
Dra. Silvane Souza Roman  
Dra. Fabiola Stolf Brzozowski  
Ms. Luiz Carlos Cichota

### **Apoio**

- URI Erechim
- Departamento de Ciências da Saúde
- Curso de Farmácia
- Conselho Regional de Farmácia/ RS,
- Associação dos Farmacêuticos do Rio Grande do Sul
- Hotel Pallis
- De Conto Distribuidora

### **Contato**

Fone: (54) 3520-9000  
Ramais 9073 / 9050  
Fax: 54 3520 9090  
Av. Sete de Setembro, 1621  
Bairro Fátima, Erechim, RS – Brasil  
CEP 99700000

## **PROGRAMAÇÃO**

14/09/2015 (SEGUNDA-FEIRA)

- Manhã

08h – Credenciamento

Local: Sala 3.13 – Prédio 3

9h30min – Abertura Solene

Local: Anfiteatro – Prédio 3

10h - Palestra: Relações Interpessoais

Palestrante: Reitor Prof. Luiz Mário Silveira Spinelli

Local: Anfiteatro – Prédio 3

15/09/2015 (TERÇA-FEIRA)

- Manhã

08h – Palestra: Atuação do Farmacêutico na Saúde Pública e/ ou Saúde Coletiva

Palestrante: Vanessa de Bona Sartor

Local: Anfiteatro – Prédio 3

10h - Palestra: Cosméticos Orgânicos

Palestrante: Dra. Gabriela Garrastazu Pereira

Local: Anfiteatro – Prédio 3

16/09/2015 (QUARTA-FEIRA)

- Manhã

08h – Palestra: Pesquisa e extensão

Palestrante: Prof. Dr<sup>a</sup> Elisabete Maria Zanin

Local: Anfiteatro – Prédio 3

10h - Palestra: Técnicas empregadas em experimentação Animal

Palestrante: Msc. Fernando Carreño

Local: Anfiteatro – Prédio 3

17/09/2015 (QUINTA-FEIRA)

- Manhã

08h – Palestra: Métodos Analíticos para Detecção de Drogas

Palestrante: Maíra Kerpel dos Santos

Local: Anfiteatro – Prédio 3

10h – Palestra: Estudos relacionados a Toxoplasmose Ocular no Brasil

Palestrante: PHD Alessandra G Commodaro

Local: Anfiteatro – Prédio 3

18/09/2015 (SEXTA-FEIRA)

-Manhã

08h – Palestra: Uso Racional de Medicamentos

Palestrante: Dr. Gabriel Freitas (CRFrs)

Local: Anfiteatro – Prédio 3

10h- Mostra Científica e de Extensão e Concurso de Atenção Farmacêutica

Local: Sala 3.13 – Prédio 3

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
ORGANIZAÇÃO DO EVENTO	5
PROGRAMAÇÃO	6
SUMÁRIO	8
ANÁLISE DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS CONTROLADOS EM UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA	10
AVALIAÇÃO ANTI-AMNÉSICA DO EXTRATO ETANÓLICO DE MAYTENUS OFFICINALIS EM CAMUNDONGOS	11
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FITOESTROGÊNICA DO EXTRATO DE MAYTENUS ILICIFOLIA SOBRE UTEROTRÓFICO DE RATAS	12
AVALIAÇÃO DE PRESCRIÇÕES DE ANTI-INFLAMATÓRIOS DISPENSADOS EM UMA DROGARIA NO MUNICÍPIO DE VIADUTOS, RIO GRANDE DO SUL	13
AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE UM GRUPO DE IDOSOS HIPERTENSOS NA CIDADE DE BARÃO DE COTEGIPE, RIO GRANDE DO SUL	14
AVALIAÇÃO FARMACOTERAPÊUTICA DE PACIENTES ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA URI ERECHIM	15
EFEITO DA RUTA GRAVEOLENS L. (ARRUDA) NA MEMÓRIA EM CAMUNDONGOS: POSSÍVEL ALTERNATIVA NA PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER	16
EFEITO DE UMA FRAÇÃO DE ERYTHROXYLUM DECIDUUM A. ST. HIL SOBRE PLANÁRIAS	17
EXTRATO ETANÓLICO DE MAYTENUS OFFICINALIS PREVINE DÉFICIT DE MEMÓRIA CAUSADO POR ESCOPOLAMINA EM CAMUNDONGOS	18
ESTUDO FITOQUÍMICO PRELIMINAR EM ESPÉCIES DE ERYTHROXYLUM NATIVAS DO SUL E NORDESTE DO BRASIL	19
AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO EM DIFERENTES TECIDOS DE CAMUNDONGOS SWISS SUBMETIDOS À FUMAÇA DO CIGARRO	20
CÂNCER DE MAMA: INFLUÊNCIA DA QUIMIOTERAPIA NOS NÍVEIS LIPÍDICOS E MARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO	21
ELEVAÇÃO NA CONTAGEM DE LEUCÓCITOS E ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS EM CAMUNDONGOS SWISS EXPOSTOS PASSIVAMENTE À FUMAÇA DO CIGARRO	22
EOSINOFILIA EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA	23
ESPOROTRICOSE EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO DE ERECHIM-RS	24
FREQUÊNCIA DE ONICOMICOSSES EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO UNIVERSITÁRIO	25
INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO POR ESCHERICHIA COLI EM IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA	26
USO DO LACTATO SÉRICO COMO MARCADOR NO DIAGNÓSTICO DE SEPSE	27
DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA (CIM) DOS ISÔMEROS ÓPTICOS DO MENTOL SOBRE ESCHERICHIA COLI	28



## ANÁLISE DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS CONTROLADOS EM UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA

Diego Della Latta<sup>1</sup>

Juliana Roman<sup>2</sup>

Helissara Silveira Diefenthaler<sup>3</sup>

**Introdução:** Ultimamente muito se têm visto e ouvido na mídia a respeito do uso exagerado de medicamentos controlados em nosso país. Isto ocorre, pois, nas últimas décadas é crescente número de indivíduos que apresentam algum distúrbio de ordem mental e psíquica. Distúrbio este, diagnosticado em sua maioria, por clínicos gerais, e ou, médicos da família do paciente, profissionais estes, sem a devida formação necessária para atuar e aviar prescrições na área da psiquiatria. Sendo assim, o consumo indevido de medicamentos em geral e de psicotrópicos em particular, representa um grande problema de saúde pública. **Objetivos:** Desta forma, levando em consideração, o aumento significativo do consumo de medicamentos controlados nos últimos anos foi realizada a análise do consumo de medicamentos controlados, elencados sob a Portaria N° 344/1998 em uma Farmácia Universitária do Rio Grande do Sul. **Materiais e métodos:** Foram avaliadas todas as prescrições do ano de 2014, que continham medicamentos pertencentes à Portaria 344/98, que foram aviadadas na Farmácia. Os dados coletados foram transcritos para uma ficha estruturada contendo as variáveis de interesse (Medicamento, período da prescrição, especialidades médicas). As informações foram organizadas em um banco de dados elaborado no programa estatístico SPSS para avaliação. **Resultados e discussão:** Foram avaliadas 258 prescrições. O Escitalopram foi o medicamento mais prescrito (19,4%), o qual é um antidepressivo da classe dos Inibidores da Recaptação de Serotonina (ISRS). Observou-se que nos meses de inverno a dispensação de medicamentos controlados foi maior (34,9%). A especialidade médica que mais prescreveu estes medicamentos foi a psiquiatria (21,7%) o que é justificado pelos medicamentos antidepressivos e ansiolíticos sendo como os mais frequentes nas prescrições. **Conclusão:** Este estudo não demonstrou consumo abusivo de medicamentos controlados devido às características da farmácia em questão, mas sabe-se que no Brasil estes medicamentos apresentam altos índices de consumo. Assim sendo, devem ser proporcionadas orientações aos profissionais da saúde a fim de promover a capacitação destes com o objetivo de assegurar um tratamento com eficácia e com menores riscos de efeitos colaterais e interações medicamentosas.

**Palavras-chave:** Medicamentos controlados. Portaria 344/98. Prescrição.

---

<sup>1</sup> CIÊNCIAS DA SAÚDE - URI CÂMPUS DE ERECHIM (diego-della@hotmail.com).

<sup>2</sup> Ciências da Saúde - Fundação Regional Integrada - Câmpus Erechim .

<sup>3</sup> Ciências da Saúde - Fundação Regional Integrada - Câmpus Erechim.

Apoio Financeiro:

## AVALIAÇÃO ANTI-AMNÉSICA DO EXTRATO ETANÓLICO DE MAYTENUS OFFICINALIS EM CAMUNDONGOS

**Juliana Andriolli Ribeiro<sup>4</sup>**

**Morgana Pistore<sup>5</sup>**

**Bruna Spiller Mikulski<sup>6</sup>**

**Silvane Souza Roman<sup>7</sup>**

**Introdução:** Inibidores da acetilcolinesterase são os únicos medicamentos aprovados para o tratamento da disfunção cognitiva na doença de Alzheimer, porém estão sendo realizados ensaios clínicos com várias drogas eficazes no modelo de amnésia induzida por escopolamina, como agentes anti-inflamatórios e antioxidantes. *Maytenus officinalis* Mabb (espinheira-santa) possui taninos e flavonóides, compostos fitoquímicos utilizados na ação protetora de patologias cognitivas. **Objetivo:** Investigar o efeito do extrato etanólico de *M. officinalis* sobre o déficit de memória induzido pela escopolamina em camundongos. **Material e métodos:** Os animais foram divididos em quatro grupos: grupo que recebeu o extrato de *M. officinalis* (500mg/kg) e escopolamina (3mg/kg); grupo que recebeu o extrato e solução salina 0,9%; grupo cafeína (3mg/kg) e escopolamina; grupo escopolamina e veículo (água destilada). O extrato, água e cafeína foram administrados via gavagem e a escopolamina via intraperitoneal. O protocolo utilizado neste experimento foi o reconhecimento social. Para tanto, a administração do veículo foi realizada 45 minutos antes da primeira apresentação no teste do reconhecimento social. Os camundongos foram isolados em gaiolas individuais 20 minutos antes do início do experimento e, por fim, foram realizadas as administrações dos tratamentos. Para análise dos dados, utilizou-se o teste de Tukey/ANOVA e os dados foram considerados significativos quando  $p < 0,05$ . **Resultados e discussão:** No treino, o grupo EXT+ESC apresentou menor tempo de investigação ao animal intruso comparado aos grupos EXT e CAF+ESC, resultado não esperado, pois os animais não estavam sobre efeito das drogas em teste e não se conheciam. Durante o teste, analisado a latência de investigação, os grupos EXT+ESC e ESC apresentaram redução significativa de investigação ao animal intruso, comparado aos grupos EXT e CAF+ESC. Os resultados não podem ser considerados relevantes, devido os resultados encontrados no treino. **Conclusão:** A administração oral do extrato etanólico de *Maytenus officinalis* Mabb na dose de 500mg/kg não foi capaz de proteger o déficit de memória de curta duração induzido pela escopolamina em camundongos, porém novos estudos estão sendo conduzidos com memória de longa duração.

**Palavras-chave:** Memória. Camundongo. *Maytenus officinalis* Mabb.

---

<sup>4</sup> Farmácia - URI (juli\_ribeiro@hotmail.com).

<sup>5</sup> Farmácia - URI- Erechim

<sup>6</sup> Farmácia - URI - Câmpus Erechim.

<sup>7</sup> Ciências Biológicas - URI- Câmpus Erechim..

Apoio Financeiro: PROBIC/FAPERGS

## AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FITOESTROGÊNICA DO EXTRATO DE MAYTENUS ILICIFOLIA SOBRE UTEROTRÓFICO DE RATAS

Ana Cláudia Konzen<sup>8</sup>  
Tanara Beatriz Weber<sup>9</sup>  
Helissara S. Diefenthaler<sup>10</sup>  
Morgana Pistore<sup>11</sup>  
Aline Rosset<sup>12</sup>  
Silvane Souza Roman<sup>13</sup>

**Introdução:** Nos últimos anos têm-se empregado que constituintes de plantas com uma estrutura fenólica similar aos estrogênios, conhecidos como fitoestrogênios, seriam alternativas naturais à terapia de reposição hormonal da menopausa. A *Maytenus ilicifolia*, conhecida popularmente como “espineira-santa” possui em sua composição terpenóides, taninos, alcaloides, macrolídeos e flavonoides, os quais tem sido alvo de diversos estudos que sugerem uma terapia alternativa de reposição hormonal visando à redução dos sintomas da menopausa. **Objetivo:** Avaliar a atividade estrogênia do extrato etanólico de *Maytenus ilicifolia*, na dose de 1360mg/kg, sobre uterotrófico em ratas Wistar. **Materiais e Métodos:** O projeto de pesquisa foi aprovado pela CEUA da URI Erechim sob número de protocolo 023. Foram utilizados 24 ratos fêmeas Wistar provenientes do Biotério da URI/Erechim, sendo que 16 animais foram conduzidos para a ovariectomia bilateral para indução do uterotrófico. Transcorridos 14 dias, os animais foram alocados em três grupos: grupo castrado (CAST) que recebeu água destilada (veículo); grupo tratado (EXP) com extrato; grupo controle (CTL) que não foi submetido à ovariectomia e recebeu somente o veículo. Os animais foram tratados diariamente, via gavagem, durante 14 dias consecutivos. No 15º dia, os animais foram eutanasiados, via dose letal de anestésico e o útero foi exposto para análise macroscópica e posterior coleta com o fluido luminal para a verificação do peso. A análise dos dados foi pelo teste de Tukey/ANOVA e os dados foram significativos quando  $p < 0,05$ . **Resultados e Discussão:** A análise macroscópica mostrou efeito uterotrófico no grupo CAST e EXP em relação ao CTL em virtude da indução da ovariectomia bilateral. Foi visto que os grupos CAST e EXP tiveram uma redução significativa tanto no peso úmido do útero quanto na relação peso do útero/peso corporal quando comparados ao grupo CTL. Porém não foi observado nenhuma alteração do grupo EXP em relação ao CAST, o que demonstra que o tratamento com o extrato etanólico de *M. ilicifolia* na dose de 1360mg/kg não reverteu o efeito uterotrófico induzido pela ovariectomia bilateral em ratas. Tal fato poderia derivar da não responsividade dos flavonoides nos receptores estrogênicos presentes no endométrio, sendo que o principal receptor estrogênico do útero é o subtipo  $\alpha$ , para qual os flavonoides tem baixa afinidade. **Conclusão:** O extrato de *M. ilicifolia* não foi capaz de reverter o efeito uterotrófico nas ratas submetidas à ovariectomia bilateral o que denota a ausência de afinidade dos fitoestrógenos da planta pelo receptor uterino.

**Palavras-chave:** Ovariectomia bilateral. *Maytenus ilicifolia*. Uterotrófico.

---

<sup>8</sup> CIÊNCIAS DA SAÚDE - URI Câmpus Erechim (ana\_konzen30@hotmail.com).

<sup>9</sup> Erechim Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Erechim.

<sup>10</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Erechim.

<sup>11</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Erechim.

<sup>12</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Erechim.

<sup>13</sup> Ciências Biológicas - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Erechim

Apoio Financeiro: PROBIC/FAPERGS

## AVALIAÇÃO DE PRESCRIÇÕES DE ANTI-INFLAMATÓRIOS DISPENSADOS EM UMA DROGARIA NO MUNICÍPIO DE VIADUTOS, RIO GRANDE DO SUL

Ana Carolina Da Silva<sup>14</sup>  
Carla Cristiane Toniolo<sup>15</sup>  
Helissara Silveira Diefenthaeler<sup>16</sup>

**Introdução:** Os anti-inflamatórios estão entre os medicamentos mais utilizados e movimentam o setor farmacêutico anualmente pela sua ampla prescrição, pois são fármacos que auxiliam na terapia de várias patologias, visto que, apresentam ação anti-inflamatória, analgésica e antipirética. O uso indiscriminado desta classe de medicamentos contribui para um sério problema de automedicação, pois embora eficazes sejam responsáveis por reações adversas graves em pacientes que fazem uso crônico. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo identificar o consumo de anti-inflamatórios, com ou sem prescrição em uma drogaria na cidade de Viadutos/RS. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal descritivo. A amostra foi constituída por 72 clientes de uma drogaria que adquiriram anti-inflamatórios durante o período de dezembro de 2013 a maio de 2014 e que aceitaram em participar do estudo. Para a coleta dos dados os participantes responderam um questionário no momento da aquisição do medicamento. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da URI Erechim sob número 24187013.3.0000.5351. Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS sendo utilizadas medidas descritivas. **Resultados e Discussão:** Foi observado que 52,8 % dos participantes tinham prescrição médica. A maioria foi de clínicos gerais (44,7%) seguido de odontólogos (15,7%). Os demais participantes 47,2% estavam à procura de anti-inflamatórios solicitando orientação farmacêutica ou tinham indicação de outros. O medicamento mais vendido foi o diclofenaco 26,4%, seguido de ibuprofeno 18,1% e da nimesulida 16,7%. Acredita-se que a busca por anti-inflamatórios ocorre devido ao fato de serem fármacos que estão há muito tempo no mercado farmacêutico e já apresentam sua eficácia e segurança bem estabelecidos além do custo ser menor quando comparado a outros anti-inflamatórios. A via de administração mais frequente foi a via oral (75%) e por consequência a forma farmacêutica mais vendida foi comprimidos (65,3%). **Conclusão:** Esse estudo reafirma que é necessário, avaliar o uso de anti-inflamatórios, pois quase metade dos participantes não tinha prescrição médica para esses medicamentos. O uso indiscriminado, em busca da ação farmacológica, pode interferir na qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Anti-inflamatório. Medicamento. Prescrição.

---

<sup>14</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim (ana\_karol\_zynha@hotmail.com).

<sup>15</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim.

<sup>16</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim.

Apoio Financeiro:

# **AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE UM GRUPO DE IDOSOS HIPERTENSOS NA CIDADE DE BARÃO DE COTEGIPE, RIO GRANDE DO SUL**

**Ana Carolina Da Silva<sup>17</sup>**

**Ricardo Cesar Stroieke<sup>18</sup>**

**Helissara Silveira Diefenthaeler<sup>19</sup>**

**Introdução:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA), uma condição clínica multifatorial. Constitui um dos principais problemas de saúde em função do aumento da expectativa de vida, visto que o envelhecimento torna o indivíduo mais propenso a desenvolver a HAS. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do tratamento medicamentoso de idosos hipertensos pertencentes a um grupo de terceira idade de Barão de Cotegipe, RS. **Materiais e Métodos:** O estudo seguiu um modelo de coorte prospectivo. A população foi composta por 20 idosos, entre 60 e 94 anos, diagnosticados com HAS que utilizam medicamentos anti-hipertensivos. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da URI Erechim sob número 09947112500005351. Para coleta de dados foi aplicado um questionário aos participantes. O acompanhamento foi realizado no domicílio dos participantes durante cinco dias (manhã e noite), no mesmo horário. Para avaliar a eficácia do tratamento foram realizadas aferições da PA obedecendo as condições necessárias conforme as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Hipertensão. **Resultados e Discussão:** Dos participantes, 60% eram do sexo feminino. Foi observado que 35% apresentaram a medida da PA dentro dos valores considerados normais e em 10% todas as medidas da PA estavam acima dos valores normais. Foram identificados 18 medicamentos de diferentes classes, sendo a de maior prevalência a dos fármacos que atuam no Sistema Renina Angiotensina. Observou-se que 55% dos tratamentos eram com associação de fármacos. A hereditariedade como fator de risco para o desenvolvimento de HAS foi observado em 80% dos participantes. Fatores como Diabetes Mellitus e triglicérides elevados foram observados em 5%. **Conclusão:** Os resultados deste estudo demonstram que tratamento medicamentoso em pacientes com HAS deve ser monitorado uma vez que existe a dificuldade em estabilizar os níveis pressóricos, pois pode-se afirmar que em apenas 35% dos participantes o tratamento é eficaz. Salienta-se a importância da atuação do farmacêutico no processo de acompanhamento de pacientes hipertensos, o qual poderá colaborar na identificação de tratamentos ineficazes por meio da Atenção Farmacêutica.

**Palavras-chave:** Anti-hipertensivo. Hipertensão arterial sistêmica. Idosos.

---

<sup>17</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim (ana\_karol\_zynha@hotmail.com).

<sup>18</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim.

<sup>19</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim.

Apoio Financeiro:

# AValiação Farmacoterapêutica de Pacientes Atendidos Pelo Serviço de Atenção Farmacêutica na Farmácia Universitária da URI Erechim

Jéssica Cristina Izoton<sup>20</sup>  
Bruna Michaela Camargo Costi<sup>21</sup>  
Jéssica Cristina Izoton<sup>22</sup>  
Indiana Magnabosco<sup>23</sup>  
Helissara Silveira Diefenthaler<sup>24</sup>

**Introdução:** Medicamentos podem ser definidos como substâncias benéficas para a saúde, atenuadores do risco de doenças crônicas, que aliviam sintomas, auxiliam no diagnóstico e previnem doenças. A farmacoterapia tem como objetivo alcançar resultados definidos que melhorem a qualidade de vida dos pacientes. A Atenção Farmacêutica, surge como alternativa de buscar melhorar a qualidade do processo de utilização de medicamentos. **Objetivo:** Desenvolver Atenção Farmacêutica em pacientes atendidos na Farmácia Universitária da URI Erechim. **Materiais e Métodos:** Foi desenvolvido um estudo transversal prospectivo entre agosto de 2012 a dezembro de 2014. Esta pesquisa ocorreu em etapas: Oferta do Serviço, Entrevista, Análise da situação do paciente e Intervenção Farmacêutica. Para a análise estatística foi desenvolvido um banco de dados no programa SPSS v. 16.0 sendo avaliadas medidas descritivas. Este projeto foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa da URI- Erechim sob número 01879812.4.0000.5. **Resultados e Discussão:** Foram atendidos 90 pacientes entre Agosto de 2012 e dezembro de 2014, tendo o sexo feminino uma maior frequência (74,4%). A faixa etária variou entre 15 a 94 anos sendo a maioria pacientes com idade superior a 65 anos (72,2%). Foram relatados 79 diferentes problemas de saúde. Sendo os mais frequentes: Hipertensão Arterial em 57 pacientes (72,15%), dislipidemia (34,17%), diabetes (16,45%) e depressão (20,25%). Verificamos no total 169 diferentes medicamentos utilizados, os mais frequentes pertencem à classe dos anti-hipertensivos, medicamentos para distúrbios da tireóide e antilipêmicos. Foi observado que 14,4% dos entrevistados não apresentavam adesão e conhecimento sobre os medicamentos utilizados, além disso, pôde-se observar que 92,2% administravam seus medicamentos por conta própria. **Conclusão:** Os resultados deste estudo foram essenciais para contribuir com a promoção do Uso Racional de Medicamentos. Foi possível evidenciar que se faz necessária a existência de um profissional que seja responsável pela farmacoterapia dos pacientes, uma vez que esta realidade deve ser aceita e vista como positiva por toda população.

**Palavras-chave:** Medicamentos. Atenção farmacêutica. Farmacoterapia.

---

<sup>20</sup> CIÊNCIAS DA SAÚDE - URI CÂMPUS ERECHIM (jehkristina@hotmail.com).

<sup>21</sup> Curso de Farmácia - URI Erechim.

<sup>22</sup> Curso de Farmácia - URI Erechim.

<sup>23</sup> Curso de Farmácia - URI Erechim.

<sup>24</sup> Curso de Farmácia - URI Erechim.

Apoio Financeiro: PIIC URI

## EFEITO DA RUTA GRAVEOLENS L. (ARRUDA) NA MEMÓRIA EM CAMUNDONGOS: POSSÍVEL ALTERNATIVA NA PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

**Bruna Spiller Mikulski<sup>25</sup>**

**Morgana Pistore<sup>26</sup>**

**Silvane Souza Roman<sup>27</sup>**

**Introdução:** A Doença de Alzheimer é a mais comum doença neurodegenerativa que afeta o cérebro e, conseqüentemente, a memória. Atualmente constituintes químicos como os flavonoides estão sendo estudados com ação protetora de patologias cognitivas em função dos efeitos antioxidante e anti-inflamatório. A *Ruta Graveolens* L, conhecida por arruda possui diferentes efeitos estabelecidos, como antimicrobiano, citotóxico, fungicida e propriedades anti-inflamatórias. **Objetivo:** Investigar o efeito do óleo essencial e o extrato hidroalcolico de *Ruta graveolens* L. 100mg/kg na proteção do déficit induzido por escopolamina em camundongos. **Materiais e métodos:** 48 camundongos machos foram divididos em 6 grupos (extrato hidroalcolico + escopolamina, extrato hidroalcolico, óleo essencial + escopolamina, óleo essencial, cafeína + escopolamina, escopolamina). O extrato e óleo 100mg/kg e a cafeína 3mg/kg foram administrados via gavagem, a escopolamina 3mg/kg foi administrada via i.p , conforme o grupo. O teste de reconhecimento social foi realizado segundo Prediger, 2008. A análise estatística foi através do teste de Kruskal-Wallis/ANOVA, e foi considerado significativo  $p < 0,05$ . **Resultados e discussão:** Durante o treino os animais do grupo OE e OE+ESC investigaram significativamente por menos tempo os animais dos grupos CAF+ESC, ESC, EXT, EXT+ESC, e CAF+ESC, EXT+ESC, ESC, os animais do grupo ESC investigaram significativamente por menos tempo os animais do grupo CAF+ESC mostrando a tendência natural de camundongos investigarem seus co-específicos. Na sessão teste o grupo EXT+ESC investigou significativamente por menos tempo o animal intruso do grupo CAF+ESC, o grupo OE+ESC investigou o animal intruso significativamente por menos tempo os animais dos grupos CAF+ESC, EXT e EXT+ESC, mostrando que o extrato e o óleo protegeram o déficit cognitivo induzido pela escopolamina. **Conclusão:** O extrato hidroalcolico e óleo essencial de *Ruta graveolens* L. na dose de 100mg/kg protegeram o déficit de memória mostrando ser uma possível alternativa no tratamento de doenças cognitivas.

**Palavras-chave:** Alzheimer. Camundongos. Arruda.

---

<sup>25</sup> Ciências da Saúde - URI (bruhsnikulski@hotmail.com).

<sup>26</sup> Ciências da Saúde - URI-Erechim.

<sup>27</sup> Ciências da Saúde - URI-Erechim.

Apoio Financeiro: PIIC-URI

## EFEITO DE UMA FRAÇÃO DE *ERYTHROXYLUM DECIDUUM* A. ST. HIL SOBRE PLANÁRIAS

Adriane Salette Ziembicki<sup>28</sup>

Andressa L. Dall'agnol<sup>29</sup>

Arno E. Hofmann Junior<sup>30</sup>

**Introdução:** *E. deciduum* St. Hil. é uma árvore conhecida popularmente como cocão, baga de pomba e fruta de pomba, mede de 4 a 8 metros de altura, pertence a família Erythroxylaceae e seu habitat é diversificado. Apresenta relatos de efeitos estimulantes e possui registros de intoxicação e morte de ovinos. As planárias apresentam-se como um modelo experimental alternativo o qual possibilita analisar o efeito de drogas como cocaína, maconha entre outras. Nestes vermes foram identificados neurotransmissores semelhantes aos dos mamíferos como dopamina e serotonina. **Objetivo:** Avaliar o efeito da fração etanólica, das folhas de *Erythroxylum deciduum* coletada no verão em modelo animal de planária. **Materiais e Métodos:** Exemplares de *Girardia tigrina* foram armazenados em recipientes de plástico contendo água artificial de poço e alimentados com fígado bovino. *E. deciduum* foi coletada duramente o verão na região de Erechim, as folhas foram secas em estufa com circulação de ar à temperatura inferior a 40°C, e posteriormente desintegradas. Em aparelho de soxhlet lavou-se as folhas com éter de petróleo e diclorometano e após fez-se extração com etanol. O extrato foi concentrado em evaporador rotatório com temperatura inferior a 40°C e seco em dessecador. Planárias foram acondicionadas em microtubos com água artificial de poço (G1 e G2) ou o extrato etanólico de *E. deciduum* a 0,1% (G3) por um intervalo de uma a duas horas. Após foram transferidas, isoladamente, para placas de Petri (sobre papel quadriculado) contendo água artificial de poço (G1) ou extrato etanólico *E. deciduum* a 0,1% (G2 e G3). Os grupos foram filmados por 10 minutos para posterior análise, sendo observado os movimentos e o número de linhas cruzadas. **Resultado e Discussão:** No grupo G1 as planárias movimentaram-se normalmente. No grupo G3 os movimentos foram reduzidos e no grupo G2 as planárias apresentaram maior locomoção e movimentos Head Bop, Squirming, Tail Twist, Corkscrew. A atividade locomotora e os movimentos atípicos verificados possibilitam propor que o extrato apresente compostos que influenciam a neuroquímica das planárias. **Conclusão:** O extrato etanólico das folhas de *Erythroxylum deciduum* coletado no período do verão na concentração de 0,1% induz efeito comportamental em planárias.

**Palavras-chave:** Planária. *Erythroxylum deciduum*. Locomoção.

---

<sup>28</sup> SAÚDE - FARMÁCIA - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSOES (adriane.ziembicki@yahoo.com).

<sup>29</sup> Saúde - Farmácia - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus de Erechim.

<sup>30</sup> Saúde - Farmácia - .

Apoio Financeiro:

## EXTRATO ETANÓLICO DE *MAYTENUS OFFICINALIS* PREVINE DÉFICIT DE MEMÓRIA CAUSADO POR ESCOPOLAMINA EM CAMUNDONGOS

Julia Livia Nonnenmacher<sup>31</sup>

Morgana Pistore<sup>32</sup>

Bruna Spiller Mikulski<sup>33</sup>

Silvane Souza Roman<sup>34</sup>

**Introdução:** *Maytenus officinalis* possui inúmeros efeitos farmacológicos incluindo em patologias cognitivas pela ação antioxidante de seus flavonoides, tornando-se uma ferramenta no tratamento de déficits amnêmicos. **Objetivo:** Investigar o efeito protetor do extrato etanólico de *Maytenus*, na dose de 500mg/kg, sobre o déficit de memória induzido pela escopolamina em camundongos machos. **Materiais e métodos:** 32 camundongos foram divididos em 4 grupos: grupo EXT+ESC, recebeu via gavagem a dose de 500mg/kg do extrato de *M. officinalis* e escopolamina na dose de 3mg/kg, via i.p; grupo EXT, recebeu somente o extrato e solução salina 0,9%, via i.p; grupo CAF+ESC, recebeu via gavagem a solução de cafeína na dose de 3mg/kg e escopolamina na dose de 3mg/kg, via i.p; grupo ESC, recebeu somente a escopolamina e via gavagem o veículo (água destilada). As análises de memória aversiva de curta e longa duração foram feitas pelo teste da esQUIVA inibitória segundo Marques (2004). A diferença entre o tempo de descida da sessão teste e da sessão treino foi tomada como latência. A análise dos dados foi pelo teste de Tukey/ANOVA e os valores foram considerados significativos quando  $p < 0,05$ . **Resultados e Discussão:** Analisando os resultados da memória de curta duração, não houve diferença significativa no treino, teste e latência de descida dos animais dos diferentes grupos. Entretanto, os animais do grupo EXT permaneceram mais tempo sobre a plataforma no teste quando comparado ao treino, porém sem diferença significativa. Os animais do grupo EXT+ESC desceram mais rapidamente durante o teste em relação ao treino, sem diferença estatística. Analisando os resultados da memória de longa duração, os diferentes grupos não diferiram estatisticamente entre si frente ao treino, teste e latência de descida. Porém, percebe-se uma tendência no grupo EXT+ESC durante o teste em permanecer mais tempo na plataforma quando comparado o treino. Este resultado foi semelhante aos resultados observados no grupo CAF+ESC, usado como controle positivo. **Conclusão:** A administração do extrato de *M. officinalis*, na dose de 500mg/kg, não foi capaz de proteger o déficit de memória de curta duração, porém mostrou indicativos de ação na memória de longa duração em camundongos.

**Palavras-chave:** *Maytenus officinalis*. Memória. Camundongos.

---

<sup>31</sup> CIÊNCIAS DA SAÚDE - URI-CÂMPUS DE ERECHIM (julia\_nonnenmacher@outlook.com).

<sup>32</sup> Ciências da Saúde - URI - Câmpus de Erechim.

<sup>33</sup> Ciências da Saúde - URI - Câmpus de Erechim.

<sup>34</sup> Ciências Biológicas - URI - Câmpus de Erechim.

Apoio Financeiro: PROBIC/CNPq

## ESTUDO FITOQUÍMICO PRELIMINAR EM ESPÉCIES DE ERYTHROXYLUM NATIVAS DO SUL E NORDESTE DO BRASIL

Claudia Gomes Fracasso<sup>35</sup>  
Arno Ernesto Hofmann Júnior<sup>36</sup>

**Introdução:** A família Erythroxylaceae apresenta quatro gêneros, sendo o Erythroxylum o maior e o mais importante. O gênero contém cerca de 230 espécies, nativas principalmente de regiões tropicais, algumas de suas espécies produzem o alcaloide cocaína e há espécies tóxicas para alguns animais. No sul do Brasil, estão identificadas até o momento 15 espécies de Erythroxylum, sendo que o estudo do perfil químico destas e a variação na produção de metabólitos secundários relacionada às estações do ano ainda são pouco investigados. **Objetivos:** Identificar a presença ou ausência de alcaloides em espécies do gênero Erythroxylum de ocorrência no sul e nordeste do Brasil coletadas durante o verão e inverno e verificar variações quantitativas durante estas estações do ano. **Materiais e métodos:** Após coletas e identificação das espécies, suas folhas e/ou frutos foram secos, moídas e extraídos com solução de HCl 1% por 30 minutos, filtrou-se e ao filtrado adicionou-se gotas dos reagentes de alcaloides Dragendorff, Bertrand e Mayer. A formação de precipitado foi considerado indicativo da presença de alcaloides e a intensidade dos precipitados classificadas como: fracamente positivo, positivo e fortemente positivo. **Resultados e discussões:** Pode-se verificar a presença de alcaloides em todas as amostras analisadas, ocorreu variação na intensidade de precipitação demonstrando que o metabolismo destes compostos sofre variação sazonal e existe sensibilidade a diferentes reativos de alcaloides. Quanto a análise dos frutos de *E. deciduum* em diferentes estágios de maturação, pode-se verificar que a intensidade de precipitação foi maior para frutos maduros o que poderia explicar as intoxicações e mortes de ovinos relatadas na literatura. **Conclusão:** As espécies de Erythroxylum do sul e nordeste do Brasil produzem alcaloides os quais sofrem interferência sazonal. Os testes qualitativos e quantitativos como os realizados neste estudo permitem verificar a presença de metabólitos através de procedimentos simples e desta forma obter as informações iniciais para o desenvolvimento de estudos fitoquímicos e farmacológicos mais aprofundados.

**Palavras-chave:** Erythroxylum. Alcaloides. Fitoquímica.

---

<sup>35</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus Erechim (claudiagomesfracasso@gmail.com).

<sup>36</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus Erechim.  
Apoio Financeiro: PIIC - URI

## AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO EM DIFERENTES TECIDOS DE CAMUNDONGOS SWISS SUBMETIDOS À FUMAÇA DO CIGARRO

Ana Cristina Roginski<sup>37</sup>  
Fernanda Dal'Maso Camera<sup>38</sup>  
Alexandre Umpierrez Amaral<sup>39</sup>

**Introdução:** Durante a queima das folhas de tabaco ocorre a liberação de substâncias que afetam funções celulares provocando a geração de espécies reativas de oxigênio e nitrogênio. Os radicais livres são citados como um importante mecanismo fisiopatogênico responsável pelas lesões teciduais provocadas pela fumaça do cigarro, sendo relacionados à progressão de diversas doenças pulmonares, cardíacas e neurodegenerativas associadas ao tabaco. **Objetivos:** Avaliar o efeito da exposição crônica à fumaça de diferentes tipos de cigarros sobre o conteúdo de sulfidrilas (dano oxidativo a proteínas) e os níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA) (dano oxidativo a lipídeos) em fígado e cérebro de camundongos Swiss. **Materiais e métodos:** A amostra foi composta de 40 camundongos Swiss, divididos em: grupo controle (CTL) - não exposto à fumaça de cigarro nem tratado com extrato de erva-mate; grupo cigarro de palha (CP) - exposto à fumaça de cigarro de palha; grupo cigarro de palha e extrato de erva-mate (CP+E) - exposto à fumaça do cigarro de palha e tratado com extrato de erva-mate a 3%; e grupo cigarro industrial (CI) - exposto à fumaça de cigarro industrial. Os animais correspondentes aos grupos expostos à fumaça de cigarro foram submetidos à inalação de 4 cigarros/sessão, 3 sessões/dia, durante 60 dias. **Resultados e discussão:** Os resultados obtidos não demonstraram dano oxidativo lipídico ou proteico significativo no fígado ( $p>0,05$ ), demonstrando uma resistência deste tecido aos efeitos decorrentes da exposição à fumaça. Da mesma maneira, não foram detectadas alterações significativas sobre os mesmos parâmetros de estresse oxidativo avaliados no cérebro dos animais expostos à fumaça ( $p>0,05$ ), embora tenha ocorrido uma tendência de oxidação dos grupamentos sulfidrilas nesse órgão nos animais pertencentes ao grupo CI (35%). **Conclusão:** Podemos concluir que a exposição crônica à fumaça de cigarro não foi capaz de provocar dano oxidativo significativo no fígado e cérebro dos camundongos. Enfatizamos que a avaliação de outros parâmetros da homeostase redox, como a medida da atividade de enzimas antioxidantes, sobre os mesmos e outros tecidos, é necessária para a compreensão do papel do estresse oxidativo na patogênese do dano tecidual relacionado ao tabaco.

**Palavras-chave:** Estresse oxidativo. Cigarro. Camundongos.

---

<sup>37</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus Erechim (ana\_roginski@hotmail.com).

<sup>38</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus Erechim.

<sup>39</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus Erechim.

Apoio Financeiro: FURI

## CÂNCER DE MAMA: INFLUÊNCIA DA QUIMIOTERAPIA NOS NÍVEIS LIPÍDICOS E MARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO

**Jaíne Kalinoski<sup>40</sup>**  
**Adriana E. Wilk<sup>41</sup>**  
**Vanusa Manfredini<sup>42</sup>**  
**Neiva F. Da Silva<sup>43</sup>**  
**Maiara Feranti<sup>44</sup>**  
**Helissara S. Diefenthaler<sup>45</sup>**  
**Marisa L. R. Paraboni<sup>46</sup>**

**Introdução:** câncer de mama é um tumor maligno que se caracteriza pelo aumento progressivo do número de células anormais que possuem capacidade de se multiplicar. Estas células anormais podem atingir a corrente sanguínea, invadir outros tecidos e disseminar-se em outros órgãos, causando a metástase. Considerado o segundo tipo mais frequente no mundo, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano. **Objetivos:** avaliar o perfil lipídico e verificar as alterações nos marcadores de estresse oxidativo nas pacientes com câncer de mama após tratamento quimioterápico. **Materiais e métodos:** Participaram do estudo 18 pacientes do sexo feminino do serviço de Oncologia da Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim. Foi realizada a coleta de dados e coletas de amostras sanguíneas em jejum nos tempos basal, 90, 180 e 365 dias após quimioterapia. O perfil lipídico foi traçado através da determinação das concentrações séricas de triglicerídeos, colesterol total e suas frações (HDL-c e LDL-c). O estresse oxidativo foi realizado através das determinações de Vitamina C, Vitamina E, Carbonil, Glutaciona e Malondialdeído. **Resultados e Discussões:** As médias de resultados do perfil lipídico no tempo Basal, 90, 180 e 365 dias após quimioterapia em mg/dl foram: Colesterol Total 201, 207, 192, 182; Colesterol HDL 54, 51, 51, 49; Colesterol LDL 122, 118, 107, 105, Triglicerídeos 138, 189, 172, 154. A média de resultados do estresse oxidativo nos mesmos tempos foram: Vitamina C (mg/plasma) 5.0, 2.9, 2.4, 2.3; Vitamina E (UI) 254, 270, 277, 277; Malondialdeído (nmol/ L plasma) 41, 49, 60, 69; Glutaciona ( $\mu\text{mol/proteína}$ ) 10.0, 9.2, 8.8, 8.7; Carbonil (nmol/mg proteína) 2.8, 3.0, 3.3, 3.8; realizados em teste estatístico Tukey ( $P < 0,05$ ). **Conclusão:** Comparando as dosagens do perfil lipídico das pacientes antes e após o tratamento quimioterápico, observou-se que os resultados das dosagens foram preservados nas pacientes estudadas. Entretanto houve alterações no estresse oxidativo após tratamento quimioterápico. Diante disso, é de grande importância realizar dosagens antioxidantes durante o tratamento quimioterápico, sendo assim possível monitorar o nível de lesão celular determinando medidas terapêuticas.

**Palavras-chave:** Perfil lipídico. Estresse oxidativo. Quimioterapia.

---

<sup>40</sup> Área da Saúde - URI - Câmpus de Erechim (jaine.kalinoski@hotmail.com).

<sup>41</sup> Área da Saúde - Fundação Hospitalar Santa Teresinha de Erechim.

<sup>42</sup> Área da Saúde - Universidade Federal do Pampa Câmpus Uruguaiana.

<sup>43</sup> Área da Saúde - Fundação Hospitalar Santa Teresinha de Erechim.

<sup>44</sup> Área da Saúde - URI Câmpus de Erechim.

<sup>45</sup> Área da Saúde - URI Câmpus de Erechim.

<sup>46</sup> Área da Saúde - URI Câmpus de Erechim.

Apoio Financeiro: URI Câmpus de Erechim

## ELEVAÇÃO NA CONTAGEM DE LEUCÓCITOS E ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS EM CAMUNDONGOS SWISS EXPOSTOS PASSIVAMENTE À FUMAÇA DO CIGARRO

Ana Cristina Roginski<sup>47</sup>  
Fernanda Dal'Maso Camera<sup>48</sup>  
Luiz Carlos Chicota<sup>49</sup>  
Alexandre Umpierrez Amaral<sup>50</sup>

**Introdução:** Os constituintes encontrados na fumaça do cigarro são tóxicos para vários órgãos e sistemas. Dentre os inúmeros prejuízos, pode-se relacionar o dano hematológico, inflamação e distúrbios bioquímicos. Os fumantes podem apresentar uma redução da capacidade respiratória resultante do efeito provocado pelas substâncias da fumaça que geralmente desencadeiam processos inflamatórios significativos. **Objetivos:** Verificar possíveis alterações hematológicas e nas transaminases hepáticas em camundongos Swiss expostos cronicamente à fumaça de cigarros. **Materiais e métodos:** A amostra foi composta de 40 camundongos Swiss, divididos em: grupo controle (CTL) - não exposto à fumaça de cigarro nem tratado com extrato de erva-mate; grupo cigarro de palha (CP) - exposto à fumaça de cigarro de palha; grupo cigarro de palha e extrato de erva-mate (CP+E) - exposto à fumaça do cigarro de palha e tratado com extrato de erva-mate a 3%; e grupo cigarro industrial (CI) - exposto à fumaça de cigarro industrial. Os animais correspondentes aos grupos expostos à fumaça de cigarro foram submetidos à inalação de 4 cigarros/sessão, 3 sessões/dia, durante 60 dias. **Resultados e discussão:** Na análise hematológica observaram-se diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) nas contagens de bastões e eosinófilos do grupo CI quando comparado ao CTL. Esses resultados indicam possivelmente o curso inicial de uma doença pulmonar, entretanto mais estudos são necessários. Quanto à análise das transaminases hepáticas não se obteve resultados significativos entre os grupos analisados ( $p > 0,05$ ), porém demonstra - se uma tendência de elevação dos níveis de TGO no grupo CP quando comparado ao CTL, resultante da elevação do metabolismo hepático na tentativa de metabolizar a nicotina, o que a longo prazo pode evoluir para uma possível lesão. **Conclusão:** Os resultados obtidos nos permitem concluir que uma exposição crônica à fumaça do cigarro industrial foi capaz de induzir um processo inflamatório, o que pode desencadear posteriormente uma doença pulmonar. No entanto cabe ressaltar que a confirmação destas doenças é complexa e se baseia também em outros parâmetros. Já a exposição crônica ao cigarro de palha, induziu um aumento nos níveis de TGO, que a longo prazo pode evoluir para uma possível lesão hepática

**Palavras-chave:** Alterações hematológicas. Transaminases. Cigarro.

---

<sup>47</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus Erechim (ana\_roginski@hotmail.com).

<sup>48</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus Erechim.

<sup>49</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus Erechim.

<sup>50</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus Erechim.

Apoio Financeiro: FURI

## **EOSINOFILIA EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA**

**Natiele Scatolin<sup>51</sup>**

**Raquel Zucco<sup>52</sup>**

**Christine Lisiane Bonissoni Biasus<sup>53</sup>**

**Luiz Carlos Cichota<sup>54</sup>**

**Neiva Aparecida Grazziotin<sup>55</sup>**

**Introdução:** Em indivíduos normais, o eosinófilo perfaz cerca de 3% das células da medula óssea e varia de 50 a 500/uL no sangue periférico. A eosinofilia pode ser citada como o aumento do número de eosinófilos. O aumento maior de 5% e duradouro dos eosinófilos em circulação é geralmente devido a doenças parasitárias, alérgicas e inflamatórias ou a situações mais raras ou idiopáticas, que cursam com danos severos aos tecidos. Pode ser considerada leve quando há mais de 500/uL no sangue periférico; moderada, de 500 a 1500/uL; grave, acima de 5000/uL. **Objetivo:** Verificar a prevalência de eosinofilia em idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência (ILP) localizada na Região Norte do Rio Grande do Sul. **Materiais e Métodos:** A população do estudo é composta por idosos, com 60 anos ou mais, residentes em uma ILP localizada em Erechim. No período de agosto de 2014 a julho de 2015 foram realizados os hemogramas dos idosos no Laboratório Universitário de Análises Clínicas da URI Erechim. O mesmo foi analisado no sistema automatizado ABX micros 60@-18 parâmetros. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da URI Erechim. **Resultados e Discussão:** Foram analisados hemogramas de 55 idosos, 36 mulheres e 19 homens. Destes, 12,7% apresentaram eosinofilia, o que pode estar associado mais provavelmente à alergias em função do clima, medicamentos e patologias como a asma brônquica, levando em consideração que são idosos, fazem uso de vários medicamentos e que residem em ILP. **Conclusão:** A investigação de eosinofilia em idosos, bem como o tratamento da doença de base, permite melhorar suas condições clínicas, proporcionar uma melhor qualidade de vida e auxiliar no diagnóstico precoce de algumas doenças.

**Palavras-chave:** Eosinofilia. Idosos. Ilp.

---

<sup>51</sup> Ciências da saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus Erechim (nathyscatolin@hotmail.com).

<sup>52</sup> Ciências da Saúde - URI - Erechim.

<sup>53</sup> Ciências da Saúde - URI - Erechim.

<sup>54</sup> Ciências da Saúde - URI - Erechim.

<sup>55</sup> Ciências da Saúde - URI - Erechim.

Apoio Financeiro: PIIC - URI

## ESPOROTRICOSE EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO DE ERECHIM-RS

Estela Carla Tyburski<sup>56</sup>  
Christine Lisiane Bonissoni Biasus<sup>57</sup>  
Estela Mari Faé<sup>58</sup>  
Luiz Carlos Cichota<sup>59</sup>  
Neiva Aparecida Grazziotin<sup>60</sup>

**Introdução:** A esporotricose é uma infecção fúngica subaguda ou crônica, caracterizada por lesões polimórficas da pele e do tecido subcutâneo, frequentemente comprometendo os gânglios linfáticos adjacentes, que se inicia por inoculação do microrganismo *Sporothrix schenckii* na pele. Esta micose pode acometer o ser humano de ambos os sexos e de qualquer faixa etária, independente de fatores individuais predisponentes, porém está predominantemente associada a pessoas que lidam com o solo, arbustos ou vegetação em decomposição. O *Sporothrix schenckii* é um fungo dimórfico que se desenvolve em temperatura ambiente na forma micelar, e leveduriforme a 37°C. O diagnóstico se dá pelo exame direto, histopatologia e principalmente pela cultura com meios específicos para fungos. **Materiais e Métodos:** Foram analisados os dados de pacientes encaminhados ao Laboratório Universitário de Análises Clínicas, no período de julho de 2010 a julho de 2015, com suspeita de esporotricose. Todos os exames micológicos foram solicitados por um médico dermatologista que coletou o material biológico encaminhando-o ao laboratório para análise. **Resultados e discussão:** Foram examinados os exames micológicos de 4 pacientes do sexo masculino, com média de idade de 50 anos. Três pacientes apresentavam lesões em uma das mãos e um paciente apresentava lesões na mão e antebraço. O fungo *Sporothrix schenckii* foi identificado em todos os pacientes. No exame direto de um paciente também foram identificadas células arredondas acastanhadas sugestivas de cromoblastomicose. Pode-se dizer que a cultura micológica continua sendo um método seguro e rápido para o diagnóstico de esporotricose. **Conclusão:** A suspeita de esporotricose foi confirmada nos quatro casos. O diagnóstico preciso desta patologia possibilita um tratamento efetivo e com significativa melhora na qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Esporotricose. *Sporothrix schenckii*. Levedura.

---

<sup>56</sup> Ciências da saúde, curso de farmácia - URI Erechim (estelatyburski@hotmail.com).

<sup>57</sup> Ciências da saúde - URI Erechim.

<sup>58</sup> Ciências da saúde - URI Erechim.

<sup>59</sup> Ciências da saúde - URI Erechim.

<sup>60</sup> Ciências da saúde - URI Erechim.

Apoio Financeiro:

## FREQUÊNCIA DE ONICOMICOSSES EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO UNIVERSITÁRIO

Christine Lisiane Bonissoni Biasus<sup>61</sup>

Estela C. Tyburski<sup>62</sup>

Estela M. Faé<sup>63</sup>

Luiz C. Cichota<sup>64</sup>

Neiva A. Grazziotin<sup>65</sup>

**Introdução:** A onicomicose é uma infecção ungueal causada por fungos, e representam cerca de 30% de todas as infecções fúngicas superficiais. Esta patologia afeta significativamente a qualidade de vida das pessoas, podendo reduzir a capacidade funcional conforme o grau de acometimento das unhas, além de prejudicar a autoestima do paciente. Os principais agentes causadores da onicomicose são fungos do grupo dermatófitos, gêneros *Trichophyton*, *Microsporum* e *Epidermophyton*, e das leveduras, prevalecendo o gênero *Candida*. Usualmente, o diagnóstico laboratorial das onicomicoses é realizado pelo exame micológico direto e pela cultura. **Objetivo:** Relatar a frequência das onicomicoses em pacientes atendidos em um Laboratório Universitário de Análises Clínicas. **Materiais e Métodos:** Analisou-se os dados dos pacientes atendidos no Laboratório Universitário de Análises Clínicas da URI Erechim, que realizaram exame micológico durante o período de julho 2010 a julho 2015. **Resultados e Discussão:** Foram realizados exames micológicos das unhas em 34 pacientes, sendo 28 do sexo feminino. Somente um paciente realizou exame micológico em dois sítios anatômicos distintos, unhas das mãos e unhas dos pés, totalizando 35 exames. A média de idade apresentada foi de 49 anos. A positividade para onicomicose foi 74,2% (26/34), desses 17 casos foram em unhas dos pés, e 9 casos em unhas das mãos. A cultura foi positiva em 57,7%. Os fungos do grupo dermatófito foram identificados em 65,4% das onicomicoses nas unhas dos pés e 3,8% nas mãos, seguido das leveduras com 30,8%, todas identificadas nas unhas das mãos. A prevalência de onicomicose nesta população foi superior a encontrada na literatura, ressaltando-se que todos os pacientes deste estudo apresentavam anormalidade no aspecto das unhas e foram encaminhados ao laboratório por um médico dermatologista, suspeitando de uma infecção fúngica. **Conclusão:** A frequência das onicomicoses nesta população foi superior aos estudos apresentados na literatura. Houve prevalência dos fungos do grupo dermatófito nas infecções que acometeram as unhas dos pés, seguido de leveduras que acometeram somente as unhas das mãos.

**Palavras-chave:** Onicomicose. Dermatófitos. Leveduras.

---

<sup>61</sup> Ciências da Saúde - URI Erechim (christineboni@yahoo.com.br).

<sup>62</sup> Ciências da Saúde - URI Erechim.

<sup>63</sup> Ciências da Saúde - URI Erechim.

<sup>64</sup> Ciências Biológicas - URI Erechim.

<sup>65</sup> Ciências da Saúde - URI Erechim.

## INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO POR *ESCHERICHIA COLI* EM IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Raquel Zucco<sup>66</sup>

Natiele Scatolin<sup>67</sup>

Christine Lisiane Bonissoni Biasus<sup>68</sup>

Luiz Carlos Cichota<sup>69</sup>

Neiva Aparecida Grazziotin<sup>70</sup>

**Introdução:** As infecções do trato urinário são as infecções bacterianas mais comuns. Em idosos, infecção urinária pode estar associada ao diabetes, afecções neurológicas, além das alterações morfológicas e funcionais da bexiga, que podem contribuir para colonização bacteriana local. A *Escherichia coli* é o seu patógeno causador mais frequente. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de *Escherichia coli* em infecções do trato urinário, de idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência (ILP), localizada na cidade de Erechim/RS. **Materiais e métodos:** As amostras de urina colhidas foram analisadas de acordo com técnicas padrões já estabelecidas, no Laboratório Universitário de Análises Clínicas - URI Erechim. Para a urocultura realizou-se semeaduras em placa de ágar Mac Conkey e ágar CLED, após isolamento primário do agente etiológico, as amostras foram submetidas à identificação do microrganismo através de provas bioquímicas (New Prov). **Resultados e discussão:** Foram avaliadas uroculturas de 55 idosos, 27,3% apresentaram ITU. *Escherichia coli* foi responsável por 66,6% das infecções urinárias. *E. coli* é um bacilo gram-negativo que pertence à microbiota normal do intestino humano, podendo causar infecções extra intestinais, sendo o principal agente etiológico das infecções urinárias (TORTORA; FUNKE; CASE, 2012). **Conclusão:** Infecção do trato urinário é uma condição frequente associada a morbimortalidade em pacientes idosos. Em situações de maior gravidade, que requerem internação hospitalar, o diagnóstico e tratamento adequados são importantes nessa população de risco. A investigação de infecções urinárias em idosos e o reconhecimento do micro-organismo mais comumente envolvido são de fundamental importância para o manejo clínico dos mesmos.

**Palavras-chave:** Idosos. Infecção urinária. *Escherichia coli*.

---

<sup>66</sup> Ciências da saúde - URI Câmpus de Erechim (raquelzucco@gmail.com).

<sup>67</sup> Ciências da saúde - URI Erechim.

<sup>68</sup> Ciências da saúde - URI Erechim.

<sup>69</sup> Ciências da saúde - URI Erechim.

<sup>70</sup> Ciências da saúde - URI Erechim.

## USO DO LACTATO SÉRICO COMO MARCADOR NO DIAGNÓSTICO DE SEPSE

Maiara Feranti<sup>71</sup>  
Marisa L. R. Paraboni<sup>72</sup>

**Introdução:** O termo sepse é definido pela presença de um processo infeccioso em meio estéril, associado a uma resposta inflamatória sistêmica. A presença de infecção agride o sistema circulatório que pode levar a um aumento de ácido láctico. **Objetivo:** Associada à significância do diagnóstico de sepse na prática médica, este estudo analisou a relevância das alterações de lactato sérico em pacientes sépticos, comparando com hemocultura, proteína C reativa (PCR) e leucócitos. **Materiais e Métodos:** Foram coletados dados de 35 pacientes entre 0 e 60 dias, internados na UTI Pediátrica e Neonatal da Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim. **Resultados e Discussão:** Além de análise estatística descritiva utilizou-se correlação de postos de Spearman. Os pacientes formaram uma média de idade de 8,3 dias. As médias para PCR de 20,6 mg/L e para lactato de 3,5 mmol/L, estando acima dos limites de referência, concordantes com uma alta porcentagem de ocorrência de valores alterados para os exames. Foram encontradas 14 hemoculturas positivas, classificadas como sugestivo de sepse. Dos 35 casos, em 54% o lactato encontrava-se alterado mesmo com hemoculturas negativas, ocorrendo de forma semelhante quando resultados normais para os demais exames. Houve uma associação positiva fraca entre lactato e a contagem de leucócitos, sugerindo interpretação conjunta em pacientes com quadro clínico semelhante ao dos selecionados para pesquisa. **Conclusão:** Observa-se a necessidade de estudos complementares, para relacionar o lactato como um marcador precoce de sepse.

**Palavras-chave:** Sepse. Lactato. Pcr.

---

<sup>71</sup> Curso de Farmácia - URI Câmpus de Erechim (maiaraferanti@hotmail.com).

<sup>72</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus de Erechim.  
Apoio Financeiro:

## DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA (CIM) DOS ISÔMEROS ÓPTICOS DO MENTOL SOBRE *ESCHERICHIA COLI*

**Tatiane Bertella**<sup>73</sup>  
**Maríndia Paula Blaszk**<sup>74</sup>  
**Natalia Paroul**<sup>75</sup>  
**Bruna Puton**<sup>76</sup>  
**Suelen Paloma Piazza**<sup>77</sup>  
**Tainára Orlando**<sup>78</sup>  
**Rogério Luis Cansian**<sup>79</sup>

**Introdução:** Mentol é um álcool monoterpênico, encontrado como constituinte importante nos óleos essenciais de *Mentha arvensis* e *Mentha piperita*. Existem 8 estereoisômeros do mentol sendo os enantiômeros (+) e (-) mais estáveis. A principal forma do mentol encontrado na natureza é (-) mentol com a configuração 1R, 2S, 5R. Originalmente, essas plantas eram cultivadas no Japão para fins medicinais antes do composto conseguir ser isolado e caracterizado. É usado em diversas formulações incluindo higiene oral, produtos farmacêuticos, aromatizante, tratar distúrbios gastrointestinais, condições respiratórias, topicamente como anti-prurido, antisséptico e analgésico. A atividade antibacteriana de óleos essenciais tem sido alvo de inúmeras pesquisas. Por outro lado, muitos pesquisadores salientam a necessidade de uso moderado, objetivando evitar problemas. **Objetivo:** determinar a concentração inibitória mínima (CIM) dos três estereoisômeros do mentol (1R, 2S, 5R) (-) mentol, (1S, 2S, 5R) (+) mentol e (±) mentol frente à bactéria *Escherichia coli*. **Materiais e métodos:** consistiu-se a incubação de 1 mL de caldo Luria Bertani contendo 10 µL da bactéria (1,0 x 10<sup>8</sup> UFC/mL) e concentrações pré-determinadas dos isômeros do mentol por 24 horas, a 24,5 °C. A CIM foi determinada como a menor concentração capaz de inibir o crescimento de *E. coli* medida pela diferença de absorvância (490 nm) nos tempos 0 e 24 horas de incubação. Para o (±) mentol, a CIM foi de 16 mg/mL, para (-) mentol 18 mg/mL e para o mentol (+) foi de 0,084 mg/mL. Os valores encontrados demonstram que a atividade do mentol (+) foi muito superior aos demais, fato que pode ser relacionado com a diferença na configuração do grupo – OH, que no mentol (-) está em alfa, enquanto que no mentol (+) está em beta. Segundo alguns autores, a configuração estrutural é o que interfere na atividade antimicrobiana das substâncias, principalmente do grupamento – OH, que pode interagir com a membrana plasmática das bactérias, rompendo-a e causando a morte do micro-organismo. **Conclusão:** conclui-se, com esse estudo, que a CIM do mentol (+) foi 180 vezes maior que o mentol racêmico e 202 vezes maior que o

---

<sup>73</sup> Ciências da saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Câmpus Erechim (tatiane\_bertella@hotmail.com).

<sup>74</sup> Ciências da saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Câmpus Erechim

<sup>75</sup> Ciências exatas da terra - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Câmpus Erechim.

<sup>76</sup> Ciências exatas da terra - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-Câmpus Erechim.

<sup>77</sup> Ciências agrárias - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Câmpus Erechim.

<sup>78</sup> Ciências exatas da terra - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Câmpus Erechim.

<sup>79</sup> Ciências agrárias - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Câmpus Erechim

Apoio Financeiro: PIIC/URI

mentol racêmico e 202 vezes maior que o mentol (-) indicando o (+) mentol como um agente antimicrobiano.

**Palavras-chave:** Mentol. Isômeros. Concentração inibitória mínima.